



Cultura artística

Semana Cultural da Esalq

Programação do evento que busca difundir a arte acontece entre 21 e 25 de setembro

Para potencializar a cultura artística, descobrir novos talentos e difundir a arte por meio de atividades com a comunidade, a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) realizará entre os dias 21 e 25 de setembro a 25ª Semana Cultural da instituição. Durante toda a semana, o público será envolvido com muita música, danças, orquestras, grupos teatrais, exposições artísticas e fotográficas e grupos de corais.

O evento, realizado pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX), pretende atrair estudantes, professores, funcionários e toda a comunidade piracicabana, para que vivenciem momentos de descontração e possam estar em contato com uma ampla diversidade artística em eventos gratuitos.

Na segunda-feira, dia 21 de setembro, das 13h às 14h, no Museu Luiz de Queiroz, acontece a oficina Começando a Apreçar Arte, com Fábio San Juan. Na terça-feira, dia 22, ocorre o Sarau Literário Piracicabano, às 19h30, no Anfiteatro da Engenharia da Esalq. O Sarau Literário Piracicabano é um encontro onde os participantes interagem, tudo regado com muita poesia, música, dança, declamações, exposições de artistas plásticos, leituras. Durante o sarau, o público saboreia um diverso cardápio temático cultural. No mesmo dia, às 20h, no Salão Nobre da Esalq, Thereza Alves, a Pérola Negra, apresenta-se no local. Thereza Alves é a legítima representante feminina de uma época onde a canção era cantada ao pé da janela, dedicada à pessoa amada.

Na quarta-feira, dia 23 de setembro, tem apresentação do Coral Luiz de Queiroz - Noite e Grupo Vocal LQ, a partir das 20h, no Salão Nobre da Esalq.

Na quinta-feira, dia 24 de setembro, às 12h, o Coral Luiz de Queiroz se apresenta em frente ao CV. No mesmo dia, às 17h45, o Música na Esalq recebe a pianista Cecília Bellato, no Salão Nobre da Esalq.

E até o dia 30 de outubro, terá a exposição Sem Solo, Sem Vida, em comemoração ao Ano Internacional do Solo. Exposta no Museu Luiz de Queiroz, a mostra chama a atenção sobre o papel do solo na existência

humana, desde os primórdios da transição das formas de vida do meio aquático para o meio terrestre, completado aproximadamente durante o Período Devoniano até os dias atuais, quando o solo assegura

a produção de alimentos, energia e matéria-prima para manutenção do modo de vida humano. Horário: das 8h às 17h; de segunda a sexta-feira. Mais informações sobre a programação pelo telefone 3429-4499

NÚMERO

25^a

Edição

Do evento, que terá música, danças, orquestras, grupos teatrais, exposições artísticas e fotográficas